

Boletim Informativo

# da FRELIMO



1 de Março de 2014

Registo: 07/GABINFO-DE 2005

[www.frelimo.org.mz](http://www.frelimo.org.mz)

**ESPECIAL - III SESSÃO DO COMITÉ CENTRAL**

*É tempo de arregaçar  
as mangas*

*Monumentos em homenagem  
aos Heróis Nacionais*

*-um imperativo nacional-*

**FRELIMO** elege hoje candidato a Presidente da República



## Editorial - É tempo de arregaçar as mangas

Termina amanhã a nossa magna reunião. Hoje, conheceremos o nosso candidato para as eleições gerais marcadas para este ano. Um candidato que se espera que seja fruto dos nossos debates calorosos, acesos, mas acima de tudo reconciliadores e dirigidos a contínua construção do projecto que iniciámos com sucesso no longínquo ano de 1962.

Somos um Partido cinquentenário, portanto, com uma longa tradição de processos similares a este, um partido de heróis, um partido que se confunde com a história deste país. Hoje ou amanhã, será o celebrar do espírito da resistência secular do nosso povo contra o colonialismo, uma resistência encarnada pela nossa gloriosa FRELIMO, guia incontestável do Povo Moçambicano. Hoje, lembramos os melhores filhos desta terra, que semearam a primeira semente para que nos tornássemos nesta frente aglutinadora que incansável e arduamente trabalha para o bem estar e prosperidade dos moçambicanos. Recordamos hoje, a memória do nosso querido Presidente Eduardo Chivambo Mondlane Fundador da FRELIMO e Arquitecto da Unidade Nacional, ciente de que o seu sonho vai perdurar.

Com a eleição do candidato, cumprimos uma etapa, na mesma medida em que nasce outra: trabalhar arduamente para conseguir uma vitória folgada, como tem sido nosso hábito ao longo dos processos. É pois tempo de arregaçar as mangas, é tempo de nos unirmos em torno do que acreditamos: a nossa FRELIMO e o progresso do nosso Povo, é tempo de trabalhar para garantir e perpetuar a vitória do nosso candidato e do Partido.

A unidade-crítica-unidade faz com que abertamente falemos dos precalços e os tornemos depois desafios. Este princípio faz com que afastemos o que nos prejudica e aglutinemos o que nos beneficia, faz com que não percamos a direcção do caminho, não deixa, que camaradas fiquem desavindos só porque divergiram em alguns pontos. Pelo contrário, é na divergência de opiniões que o nosso Partido, realiza-se plenamente como uma força da vanguarda, uma força que engloba no seu seio todas as camadas sociais e portanto, com tacto suficiente para perceber a sociedade e permanentemente corrigir os seus rumos.

A esta altura camaradas, somos todos poucos para a tarefa e desafio que se nos impõe: ganhar e folgadoamente as eleições gerais (legislativas e presidenciais) e das assembleias provinciais de 2014, pelo que nos abramos para que todos participemos e cada um fazendo a sua parte na construção do nosso projecto comum: as vitórias da nossa cinquentenária FRELIMO e do nosso Povo.

Arregacemos as mangas Camaradas e caminhemos firmes rumo à vitória

## Eleições gerais de Outubro de 2014

# FRELIMO elege hoje candidato a Presidente da República

O Partido FRELIMO elege hoje, na sua III Sessão Ordinária do Comité Central que decorre desde quinta-feira passada, o seu candidato ao cargo do Presidente da República para nas eleições gerais marcadas para 15 de Outubro próximo. Para o efeito, este órgão máximo do Partido estará reunida hoje em sessão solene e restrita para que ainda durante o dia de hoje seja eleito o candidato da FRELIMO para a próxima corrida eleitoral.



Segundo o porta-voz da FRELIMO, o camarada Damião José, estão confirmadas em definitivo, os cinco camaradas pré-candidatos ao cargo de Presidente da República, nomeadamente José Pacheco, Alberto Vaquina, Filipe Nyusi, Aires Aly e Luísa Dias Diogo. “Tudo está a ser feito para que neste terceiro dia da III Sessão do Comité Central, seja eleito o candidato da

FRELIMO as eleições presidenciais de Outubro deste ano”, salientou. Damião José disse que o Comité Central já concluiu os debates em torno dos relatórios da Comissão Política, do Secretariado do Comité Central e do Comité de Verificação, em “sessões caracterizadas por debates francos e abertos em que os participantes apresentam as suas opiniões sem limitações de tempo”.

Entretanto, segundo o porta-voz da FRELIMO, a Direcção do Partido ainda não se pronunciou em torno do pedido de demissão do Secretário Geral da FRELIMO, Filipe Paúnde, apresentada ao Partido durante esta sessão.

“Aguardamos que a qualquer momento a direcção do Partido se pronuncie em definitivo sobre esta matéria”, disse.

## Manutenção e preservação do património cultural

### -um imperativo nacional

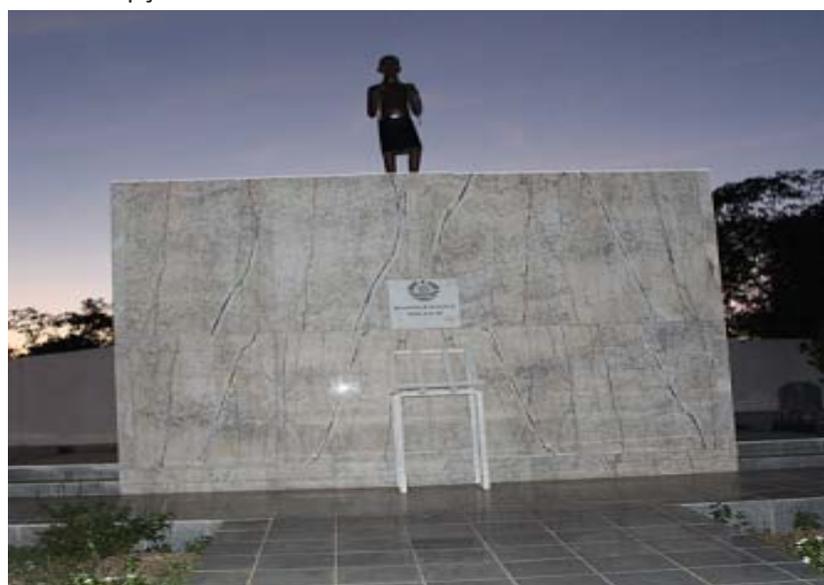
Por: António Focas Mauvilo

**Os Membros do Comité Central defendem que o esforço que o Governo está a fazer em construir Monumentos em homenagem aos Heróis Nacionais, em reconhecimento dos seus feitos, pela entrega e abnegação no processo da Luta de Libertação Nacional deve ser acarinhado para garantir que esses Monumentos sejam conservados e preservados para servir de referência das várias gerações do povo Moçambicano.**

Este é o sentimento dos Membros do Comité Central da FRELIMO reunidos na sua III Sessão Ordinária, na Escola Central do Partido entre os dias 27 de Fevereiro a 2 de Março de 2014, onde entre outros assuntos reiteram a necessidade de assegurar a manutenção e preservação efectiva do Património Cultural Nacional, como forma de valorizar a história do nosso povo e da nação.

Nesta linha de abordagem, os Membros do Comité Central consideram imperiosa a criação de uma entidade independente que possa se encarregar na gestão integral do Património Cultural do nosso País, como é o caso de um Instituto Nacional de Património Histórico e Cultural, que tenha uma dotação orçamental do Estado semelhante aos Tribunais que trabalham de forma independente do Governo. Para o efeito, o assunto deve ser legislado, ou mesmo constar da

lei mãe, a **Constituição da República**, portanto passando pela produção de uma **Lei** que possa regular o processo de institucionalização do Património Cultural existente em todo o Território Nacional, sem excepção.



No entender dos Membros do Comité Central, a entidade responsável pela Manutenção e Preservação do Património Cultural, deverá igualmente ser responsável pela formação de homens e mulheres Moçambicanos dotados de conhecimentos técnicos e científicos que irão actuar profissionalmente neste sector. Importa referir que o assunto relativo à conservação e preservação do Património Cultural Nacional foi igualmente debatido na III Sessão Ordinária do Conselho Nacional da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, ACLLN, realizada nos dias 21 e 22 de Fevereiro de 2014, na Escola

Central da FRELIMO, onde os Combatentes mostraram-se preocupados pelo estado de conservação que se encontram muitos Monumentos erguidos um pouco por todo País em homenagem aos Heróis Nacionais.

Foi igualmente referido o estado de degradação em que se encontram as instalações da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) no exterior, com enfoque para as que se encontram na República Unida da Tanzania, muito concretamente na Cidade de Dar-es-Salaam, onde se localizam os Escritórios deste movimento libertador e na antiga Escola da FRELIMO de Bagamoyo.

Neste contexto, os Libertadores da Pátria solicitaram junto da Direcção do Partido para uma intervenção de modo a salvaguardar esses locais históricos da FRELIMO e da nação Moçambicana.

*Opinião*

## As longas sessões de debate interno

Temos estado a acompanhar o rumo dos debates na plenária e nas sessões em grupos: para além de acesos, estes, têm se revelado longos, o que mostra em parte a dinâmica interna que sempre caracterizou a FRELIMO. Tem sido debates longos sim mas, necessários. E são necessários porque devemos apreender na plenitude o período que estamos a atravessar como Partido, como País e acima de tudo como uma Nação que já despertou e caminha firmemente para à prosperidade.

Não podemos separar os desafios do nosso Partido com os do País, de África e do resto do mundo e sobretudo, das dinâmicas de desenvolvimento perene que estamos a experimentar neste momento. De facto, o nosso país conquistou uma posição no concerto das Nações, uma posição firme e determinada, uma posição privilegiada e possível só com a sábia direcção da nossa cinquentenária FRELIMO que sempre soube direccionar acções em prol do bem estar e desenvolvimento do Povo moçambicano.

Já não somos um País da periferia, não somos mais um mero país da África Austral, somos um País do mundo, de que se fala, somos um destino privilegiado, estamos a cada dia a resgatar a nossa auto-estima, o nosso orgulho, a nossa dignidade e honra de pertencer a uma jovem mas grande nação de heróis dirigida pela clarividente FRELIMO.

As longas sessões que estamos agora a experimentar não ignoram estes factores, pelo contrário, tornaram-se longas porque cientes da responsabilidade histórica que estamos a atravessar neste momento e que exige uma FRELIMO cada vez mais forte e coesa, uma FRELIMO que reforce cada vez mais a sua omnipresença, uma FRELIMO trabalhadora e vigilante.

Que se prolonguem os debates, que se discuta de forma livre e aberta, que se apure o espírito crítico, que haja divergência de opiniões mas que ganhe a FRELIMO e o Povo no final, que ganhe o desenvolvimento, que ganhe o progresso e que ganhe sobretudo a Unidade em todas as suas nuances.

### **Organizações Sociais da FRELIMO saúdam o Presidente Guebuza**

As organizações sociais saúdam o Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Camarada Armando Emílio Guebuza, pelos seus feitos na busca de soluções conducentes a garantia da paz, e da livre circulação de pessoas e bens, em todo território nacional.

Em mensagens apresentadas na abertura da III Sessão Ordinária do Comité Central que as organizações sociais da FRELIMO, nomeadamente, a Organização da Juventude Moçambicana (OJM), Organização da Mulher Moçambicana (OMM) e da Associação do Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN), de viva voz, afirmaram que na sua liderança, o Camarada Armando Guebuza transformou o nosso Partido numa força de vanguarda, da unidade e da garantia da paz e da estabilidade.

A ACLLN indicou como feito marcante a unidade nacional para a construção da nação moçambicana, porque “ela é tão importante quanto foi no tempo da luta de libertação nacional”.

Por sua vez, a Organização Continuadores de Mocambique junta-se às organizações sociais da FRELIMO, tendo apresentado a sua mensagem na qual exorta os titios para continuarem a desenvolver esforços tendentes a estancar ataques da Renamo e proporcionar ambiente de tranquilidade para que as crianças se dedicam à sua tarefa principal, estudar para desenvolver Moçambique.

## III Sessão Ordinária do Comité Central



### FICHA TÉCNICA

**Director:** Damião José

**Editor:** Amosse Macamo

**Redacção:** Isac Nhabinde (**Chefe**), Fernando Chiconela, António Mauvilo e José Luís Jeque

**Maquetização:** Nelton Gemo e Isac Nhabinde

**Fotografias:** Bonifácio Serra

**Revisão:** Eugénio Alage e Razaque Manhique

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n.º 221, Tel. 490181/9, Fax. 490849,  
boletim@frelimo.org.mz MAPUTO